



## Avaliação de duas cultivares de trigo inoculadas com bactérias diazotróficas em condições de casa de vegetação

Lais Lorena Queiroz Moreira<sup>1</sup>, Fabrício Garcia Giori<sup>1</sup>, Joilson Silva Ferreira<sup>2</sup>, Veronica Massena Reis<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Agrobiologia, Graduando em Agronomia, UFRRJ, [moreira.laislorena@yahoo.com.br](mailto:moreira.laislorena@yahoo.com.br), [fabricao\\_giori@hotmail.com](mailto:fabricao_giori@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor da Universidade Estadual Sudoeste da Bahia, [joilsonsf@yahoo.com.br](mailto:joilsonsf@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [veronica@cnpab.embrapa.br](mailto:veronica@cnpab.embrapa.br)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição da inoculação de quatro estirpes de bactérias diazotróficas em duas cultivares de trigo (PF980537 e PF990283). O ensaio foi conduzido na casa de vegetação da Embrapa Agrobiologia durante dois anos consecutivos, utilizando substrato estéril (areia + vermiculita) e solo natural, em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. As plantas foram colhidas aos 65 dias, após a germinação, onde foram avaliados o acúmulo de matéria seca e o N-total da parte aérea. Os resultados mostraram que a linhagem PF990283 responde à inoculação, aumentando a massa seca da parte aérea, sendo que a outra linhagem estudada, a PF980537, não responde. A inoculação com *Azospirillum brasilense* Sp245 e *Herbaspirillum seropedicae* ZAE94 na linhagem PF990283 resultou em aumentos de 28 e 25,9%, respectivamente, na massa seca da parte aérea, quando na presença de metade da dose de N-fertilizante, e em 12,1 e 18,1% na dose de 80 kg N ha<sup>-1</sup> no ensaio plantado em substrato estéril. No segundo ano, em solo natural sob ausência de nitrogênio fertilizante, o resultado da inoculação de *Azospirillum brasilense* Sp 245 foi superior ao controle sem inoculação, no acúmulo de massa seca da parte aérea e as demais estirpes inoculadas, incluindo a mistura, produzindo 16,7% a mais que o controle sem inoculação. Isso não se repetiu quando se aplicou fertilizante nitrogenado. Não houve efeito da inoculação no rendimento da linhagem PF980537 nos dois anos avaliados. Isso mostra que a busca por variedades responsivas é a base do sucesso dos ensaios de inoculação para seleção de estirpes eficientes em fixação de nitrogênio e promoção de crescimento.

**Palavras-chave:** inoculação; nitrogênio; gramíneas

**Linha de Pesquisa:** Fixação Biológica de Nitrogênio em Gramíneas

**Categoria:** Iniciação Científica